



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Turismo rural de base agroecológica

Agroecological based rural tourism

CAMARGO, Michele Schwendler; FERREIRA, Gabriela
Armstrong; NITSCHKE, Leticia Bartoszeck

Universidade Federal do Paraná, schwendler@ufpr.br; gabrielarmstrong@ufpr.br; lticia@gmail.com

Tema Gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

Resumo

Tendo em vista o surgimento de atividades turísticas em propriedades agroecológicas, conforme apresentado na produção científica analisada, faz-se necessário compreender como ocorre a relação entre agroecologia e turismo – sendo esse o objetivo geral do trabalho, com foco na perspectiva do desenvolvimento de atividades turísticas em propriedades agroecológicas. A Metodologia adotada consiste na pesquisa bibliográfica documental e na análise de 10 artigos condizentes ao tema. Os principais Resultados são em relação às contribuições da produção teórico-científica analisada, à identificação dos principais conceitos e terminologias utilizados e às atividades turísticas que ocorrem nas propriedades mencionadas nas obras. Conclui-se que a agroecologia pode auxiliar na construção de relações sustentáveis e de um meio ambiente mais preservado, sendo um segmento promissor (e estratégia econômica) para o desenvolvimento do turismo e da comunidade local.

Palavras-chave: Agroecologia; Desenvolvimento Sustentável; Turismo no meio rural.

Abstract

Considering the emergence of tourism activities in agroecological properties, as presented in the analyzed scientific production, it is necessary to understand how the relationship between agroecology and tourism occurs - this being the general objective of this work, focusing on the perspective of the development of tourist activities in agroecological properties. The methodology adopted consists of the documentary biographical research and the analysis of 10 articles that are consistent with the theme. The main results are related to the contributions of the analyzed theoretical-scientific production, the identification of the main concepts and terminologies used and the tourist activities that occur in the properties mentioned in the works. It is concluded that agroecology can help in the construction of sustainable relations and a more preserved environment, being a promising segment (and economic strategy) for the development of tourism and the local community.

Keywords: Agroecology; Sustainable Development; Tourism in rural areas.

Introdução

A atividade turística como fomento da produção no campo rural tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, principalmente enquanto forma complementar de renda para as famílias – sem a pretensão de substituir a principal atividade econômica do espaço rural: a agricultura. A importância da agroecologia se destaca ao se sustentar no uso racional dos recursos naturais (CELSO, 2008) para a produção de alimentos, constituindo-se em uma atividade que se diferencia dos modelos convencionais



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



de agricultura, preza pela proteção ambiental e promove a saúde dos agricultores e dos consumidores destes produtos. Nesta perspectiva, pode atrair o interesse de um público que deseja visitar propriedades agroecológicas para adquirir conhecimentos e vivenciar novas experiências que aproximem o ser humano da natureza.

Considerando-se que propriedades agroecológicas tenham potencial para difundir formas de manejo sustentáveis na produção rural, as atividades turísticas presentes podem se fazer valer dos princípios da agroecologia pautados na ecologia – encarando a agroecologia como uma característica diferencial nas propriedades para desenvolver o turismo rural e, por outro lado, o turismo como alternativa de renda para estes produtores. Tendo em vista esse cenário, o presente trabalho é apresentado com o objetivo geral de investigar a relação entre turismo rural e a agroecologia sob a perspectiva do desenvolvimento de atividades turísticas em propriedades agroecológicas. Além disso, os objetivos específicos são: 1) Levantar artigos científicos relacionados ao turismo e vinculados à agroecologia ou pesquisas de agroecologia que mencionem o turismo; e 2) Apresentar um panorama geral da produção teórico-científica, com a identificação regiões onde se desenvolvem esses trabalhos, conceitos e terminologias mais utilizados na área, além dos tipos de atividades turísticas desenvolvidas nas propriedades citadas.

Metodologia

Abordando os procedimentos metodológicos norteadores do presente trabalho, ressalta-se o caráter exploratório da pesquisa, caracterizada como bibliográfica documental e de caráter qualitativo, sendo apresentada através de uma revisão que conta com a consulta de textos, artigos e publicações relacionados à agroecologia e ao turismo rural – no sentido de aproximar a teoria do objeto de estudo do presente trabalho. Foram selecionados e analisados 10 artigos para a construção de um panorama geral, além da análise conceitual das obras (com o intuito de estabelecer definições e conceitos básicos) e das atividades turísticas desenvolvidas nas propriedades analisadas.

Resultados e discussão

A revisão foi realizada com o objetivo de entender os Contextos e relações entre os temas apresentados, bem como suas atividades interdisciplinares. As obras selecionadas referem-se aos seguintes autores referenciados: Feitosa e Franca, 2009; Lima, Souza e Mattos, 2012; Baldasso, Calcanhotto e Annoni, 2002; Romano, Silva e Solha, 2013; Atz *et al*, 2007; Finatto e Corrêa, 2011; Celso, 2008; Jacintho, 2007; Moreira e Carmo, 2004; e Silva, Drumond e Bakke, 2014. Os trabalhos foram publicados no período de 2004 a 2014 e as áreas de estudo abrangem as seguintes regiões: Nor-



deste (Nova Olinda/CE e Abreu e Lima/PE), Centro-oeste (Padre Bernardo/GO) e Sul (Colônia/SC, Porto Mauá e Crissiumal/RS, Pelotas/RS e os municípios das regiões do Vale do Rio dos Sinos, Paranhana, Caí, Taquari e da Encosta da Serra/RS), além de dois trabalhos que abrangem estudos no país em geral. Observa-se que as principais regiões onde se desenvolvem (Nordeste, Centro-oeste e Sul) possuem características físicas e sociais bem diferentes. Nesse sentido, considera-se que o turismo em propriedades agroecológicas tem um amplo campo a ser explorado e adaptado conforme as diversas realidades.

Quanto aos principais termos/conceitos extraídos dos artigos, suas definições são as consideradas a seguir:

Quadro 1: Principais termos/conceitos extraídos dos artigos

Turismo rural	Com base na definição oficial do Ministério do Turismo, é “o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade” (BRASIL, 2004, p. 7).
Agroecoturismo	Uma modalidade que utiliza o uso sustentável dos recursos existentes no meio rural e incentiva “práticas de visitação que apresentam como finalidades a educação e a sensibilização quanto aos Métodos de manejo característicos dos sistemas agroecológicos” (LIMA; SOUZA; MATTOS, 2012, p. 2).
Turismo no meio rural	Segundo Celso (2008, p.8), com base em Campanhola <i>et al.</i> (1996), constitui-se de um recurso de estímulo para a utilização e gestão sustentável do espaço, com a premissa de beneficiar, primeiramente, a comunidade local envolvida (direta e/ou indiretamente) nas atividades turísticas.
Permacultura	Um modelo alternativo de planejamento e gestão dos ecossistemas produtivos, com o intuito de promover um futuro sustentável (ROMANO; SILVA; SOLHA, 2013, p. 9) e a interação entre pessoas e paisagem de forma harmoniosa com o ambiente (JACINTHO, 2007, p. 37).
Agroecologia	Abordagem que integra diversos conceitos e técnicas visando à produção de alimentos e a “sustentabilidade ecológica do sistema de produção” (HECHT, 2002, p. 26, <i>apud</i> JACINTHO, 2007, p. 33), tendo “como princípio básico o uso racional dos recursos naturais” (CELSONO, 2008, p. 5).
Desenvolvimento Sustentável	Um desenvolvimento duradouro e com menor impacto possível (CELSONO, 2008, p. 2).

Fonte: As autoras (2017).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Observa-se que a relação entre turismo rural e agroecologia é pautada, principalmente, na necessidade de encontrar formas alternativas de lidar com o desenvolvimento rural e de um maior entendimento da realidade segundo os pressupostos da sustentabilidade – que dê conta de problemas estruturais como o da geração de renda e de infraestrutura social básica (BALDASSO; CALCANHOTTO; ANNONI, 2002, p. 3) local. Dentro deste Contexto, busca-se o “melhoramento na estrutura socioeconômica desta localidade e de outras que poderiam ser incorporadas, contribuindo assim para a valorização da cultura regional e conservação ambiental” (FEITOSA; FRANCA, 2009, p. 7).

Sob a perspectiva do desenvolvimento de atividades turísticas em propriedades agroecológicas, considerando as constantes mudanças regionais, a necessidade de “promover-se dentro dos parâmetros da sustentabilidade” é acompanhada pela promoção do “desenvolvimento” que, conforme Feitosa e Franca (2009, p. 3), com base em Portuguez (2002), só estará sendo promovido pelo turismo “quando for capaz de proporcionar a melhoria das possibilidades do bem viver para os núcleos receptores” (PORTUGUEZ, 2002 *apud* FEITOSA; FRANCA, 2009, p. 3). Observa-se, também, uma constante preocupação com a conscientização acerca do uso de recursos naturais, sendo necessária uma nova compreensão ambiental para o turismo (ATZ *et al.*, 2007, p. 1). Dentre as atividades turísticas mencionadas nas obras, observa-se um padrão com a base ligada à ruralidade local – na tentativa de destacar a produção cultural e alavancar o desenvolvimento rural. A oferta é apresentada como uma forma de valorização de um maior contato com o cotidiano local, através da interação consciente e o maior conhecimento sobre os hábitos locais e a cultura, envolvendo a conservação ambiental e a troca de experiências.

Considera-se, portanto, três categorias principais de atividades observadas:

Com um enfoque na **educação ambiental**, a oferta inclui: a visita de interessados em apreciar e pesquisar o ambiente natural e, apostando no agroecoturismo, “trilhas ecológicas utilizadas para a sensibilização ambiental” (LIMA; SOUZA; MATTOS, 2012, p. 2); alternativas “que contemplassem a preservação do agroecossistema” (BALDASSO; CALCANHOTTO; ANNONI, 2002, p. 1) e os contrastes ambientais (BALDASSO; CALCANHOTTO; ANNONI, 2002, p. 10); e atividades de agroturismo com o objetivo da conservação ambiental (ROMANO; SILVA; SOLHA, 2013, p. 9).

Apresentando o “**saber fazer**” ao aproximar os visitantes dos agricultores, mostrando seu modo de vida e disseminando conhecimento, a oferta inclui: a tradição nos processamentos caseiros e agroindustriais (BALDASSO; CALCANHOTTO; ANNONI, 2002, p. 10); visitas às plantações orgânicas, com objetivo de vivenciar a forma de produção



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



(ROMANO; SILVA; SOLHA, 2013, p. 9); excursões a diferentes agroindústrias (ATZ et al., 2007, p. 2); visita de estudantes, pesquisadores e turistas, para “conhecer o desenvolvimento de um sistema agroflorestal” (SILVA; DRUMOND; BAKKE, 2014, p. 8).

Nas **iniciativas de produção e comercialização de produtos** – sendo uma forma de valorizar e resgatar os traços socioculturais locais (FINATTO; CORRÊA, 2011, p. 25), além de promover o turismo ecológico e rural sustentável –, os exemplos de oferta são: a comercialização dos produtos ecológicos (ATZ et al., 2007, p. 2) e agroecológicos (LIMA; SOUZA; MATTOS, 2012, p. 2); troca de insumos e estabelecimento de redes locais de produção (MOREIRA; CARMO, 2004, p. 6); produção de alimentos de forma agroecológica através da permacultura (ROMANO; SILVA; SOLHA, 2013, p. 9); e a produção e comercialização de artesanato, produtos orgânicos e caseiros, além da recepção de turistas com a prestação de serviços alimentares (JACINTHO, 2007, p. 109).

Dentre as oportunidades que as propriedades agroecológicas abrem para o turismo, também se contempla a possibilidade de inclusão dos municípios nos roteiros turísticos regionais – como o caso da inclusão do Sítio Taboleiro no roteiro de Nova Olinda (SILVA; DRUMOND; BAKKE, 2014, p. 1).

Seguindo os preceitos de um desenvolvimento sustentável pautado na agroecologia – “respeitada a dinâmica da natureza e cultivada a terra de maneira ecologicamente correta” (FEITOSA; FRANCA, 2009, p. 6) –, o turismo rural apresenta-se como uma alternativa econômica que também traz benefícios sociais e ambientais (CELISO, 2008, p. 8) das comunidades, dentre eles: contribui para manter os indivíduos no meio em que vivem (combatendo o êxodo rural motivado pela falta de opções no campo) (ATZ et al., 2007, p.1), oferecendo uma nova perspectiva de vida a famílias de baixa renda (CELISO, 2008, p. 10); e para a diminuição/minimização dos problemas ambientais existentes.

Conclusão

Dentre os principais Resultados alcançados, considera-se que as atividades turísticas em propriedades agroecológicas constituem-se em um segmento com possibilidades de expansão na área rural – visto os benefícios trazidos não apenas para a localidade, mas também para os visitantes e toda a rede de relações interligadas. A produção teórico-científica analisada trouxe contribuições para iniciar o diálogo acerca do caráter dinâmico do setor turístico nas localidades, como a identificação dos principais conceitos e terminologias utilizados e o levantamento das principais atividades turísticas que ocorrem nas propriedades. Detectou-se que o turismo em propriedades agroecológicas, além de se inserirem como estratégia econômica por atuarem diretamente na



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



comercialização de produtos, também exercem um papel ligado à educação ambiental e à difusão do saber fazer agroecológico. Conclui-se que a agroecologia é um agente em potencial no auxílio da construção de relações sustentáveis e de um meio ambiente mais preservado, tornando-se um segmento promissor para o desenvolvimento do turismo rural e da comunidade local.

Referências bibliográficas

ATZ, A. M. D. V.; ECKERT, C.; CERVI, A. R.; NEUTZLING, C. O.; POHL, L. M. P.; KAPPEL, P. Educação ambiental em áreas de turismo rural – uma experiência em busca da sustentabilidade. **Rev. Bras. de Agroecologia**, v. 2, n. 2, out. 2007.

BALDASSO, N. A.; CALCANHOTTO, F. A.; ANNONI, A. O Turismo Rural Agroecológico: Uma Proposta de construção do Desenvolvimento Sustentável nas Regiões do Vale do Rio dos Sinos e Vale do Paranhana e Encosta da Serra. 1º Encontro de Economia Gaúcha 2002, Porto Alegre, 2002. **Anais...** Disponível em: <<https://goo.gl/D062DD>>. Acesso em: 05 abril 2017.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural no Brasil**, 2004.

CELSO, B. Agroecologia e Turismo Rural. Alternativa Viável para a Região. II Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, Foz do Iguazu, 2008. **Anais...** Disponível em: <<https://goo.gl/OTzwOr>>. Acesso em: 20 set. 2016.

FEITOSA, T. H. C.; FRANCA, M. J. P. da. Agrofloresta e Turismo Rural em Nova Olinda – CE. **Revista da Casa da Geografia de Sobral**, Sobral, v. 11, n. 1, p. 9-18, 2009.

FINATTO, R. A.; CORRÊA, W. A organização da Agricultura Familiar de base Agroecológica em Pelotas/RS. **Campo-Território: revista de geografia agrária**, v. 6, n. 11, p. 280-311, fev. 2011.

JACINTHO, C. R. dos S. **A Agroecologia, A Permacultura e o Paradigma Ecológico na Extensão Rural: Uma Experiência no Assentamento Colônia I – Padre Bernardo – Goiás**. 2007. 178 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Política e Gestão Ambiental, Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília, Brasília, 2007. Disponível em: <<https://goo.gl/vD9ZZo>>. Acesso em: 20 set. 2016.

LIMA, F. A. X.; SOUZA, G. S. C. de; MATTOS, J. L. S. Turismo Rural e Agricultura Familiar de base agroecológica: Uma experiência no município de Abreu e Lima – PE. **Monografias Ambientais REMOA/UFSM**, v. 10, n. 10, p. 2311 – 2317, out-dez 2012.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



MOREIRA, R. M.; CARMO, M. S. do. Agroecologia na Construção do Desenvolvimento Rural Sustentável. **Agric. São Paulo**, São Paulo, v. 51, n. 2, p. 37-56, jul./dez. 2004.

ROMANO, F. S.; SILVA, A. C. da; SOLHA, K. T. Turismo de base comunitária: A experiência da Associação Agroecológica Acolhida na Colônia/SC. IV Encontro Semintur Jr. UCS, Caxias do Sul, 2013. **Anais...** Disponível em: <<https://goo.gl/PnFL7X>>. Acesso em: 20 set. 2016.

SILVA, T. T. da; DRUMOND, M. A.; BAKKE, I. A. Agrofloresta no Semiárido Cearense: Uma Experiência de Sucesso no Município de Nova Olinda. II Congresso Internacional da Realidade Semiárida & III Simpósio Alagoano sobre Ecossistemas do Semiárido, 2014. **Anais...** Disponível em: <<https://goo.gl/Tkosud>>. Acesso em: 20 set. 2016.